

SUBSÍDIOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE *CARAPA GUIANENSIS* AUBL. (MELIACEAE), UTILIZANDO ASPECTOS MORFOLÓGICOS DO FRUTO, DA SEMENTE E DA PLÂNTULA

Alessandra Magalhães Carvalho¹

João Ubiratan Moreira dos Santos²

Ely Simone Cajueiro Gurgel³

Os herbários MG (Museu Paraense Emílio Goeldi) e IAN (Embrapa Amazônia Oriental) são referências para as coleções botânicas da Amazônia, e provavelmente, os únicos que detêm uma coleção de plântulas totalmente referenciada, uma vez que todas as amostras apresentam a sua respectiva exsicata (voucher) da planta matriz. Entretanto, são poucos os trabalhos desenvolvidos na área de coleções de referência de frutos, sementes e plântulas, limitando a execução de determinadas pesquisas, como a identificação da regeneração natural. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever, ilustrar e informatizar os dados morfológicos de frutos, sementes e plântulas para identificação correta das espécies, subsidiando assim pesquisas sobre a biodiversidade vegetal na região. Entre as diversas espécies arbóreas estudadas, *Carapa guianensis* Aubl. destaca-se por ser de uso múltiplo. Esta espécie é popularmente conhecida como andiroba, alcança de 30 a 40 metros de altura, ocorre na América Central, Peru, Suriname, Guianas, África tropical, Antilhas, Colômbia, Venezuela e no Brasil. A metodologia consistiu na análise de 30 frutos, 30 sementes e 20 plântulas, com enfoque na morfologia de seus caracteres macroscópicos. Dos frutos, foram analisadas a morfologia geral, coloração, textura, consistência e deiscência. Das sementes, foram descritos o tegumento e o embrião. Considerou-se plântula a fase de desenvolvimento onde os eófilos estavam totalmente formados, sendo descritos seus principais elementos vegetativos. Fundamentou-se todo o estudo em literatura especializada e ilustraram-se os caracteres morfológicos com fotografias. A espécie apresentou, fruto do tipo cápsula septífraga, globosa a subglobosa, 4-5 valvas, deiscente. Sementes estenospérmicas, castanho-escuras, angulosas a obovadas; embrião conferruminado. Germinação criptocotiledonar, hipógea. Plântula com eófilos trifoliolados, alternos, assimétricos, penínervos, com nervação broquidódroma; epicótilo epígeo, reto, cilíndrico, com catafilos alternos; hipocótilo pouco desenvolvido.

Palavras-chave: Morfologia. Plântulas. Coleções.

¹ Bolsista (PIBIC/CNPq): dezembro/2007 - julho/2008; curso de Licenciatura Plena em Biologia/UEMA.

² Pesquisador CNPq/Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA.

³ Pesquisador da Coordenação de Botânica/MPEG.